REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KÓSMOS"

N. 114 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 6 — Agosto — 1910 | ANNO III

ALMANACH DAS GLORIAS

XVI

Euzebio de Andrade

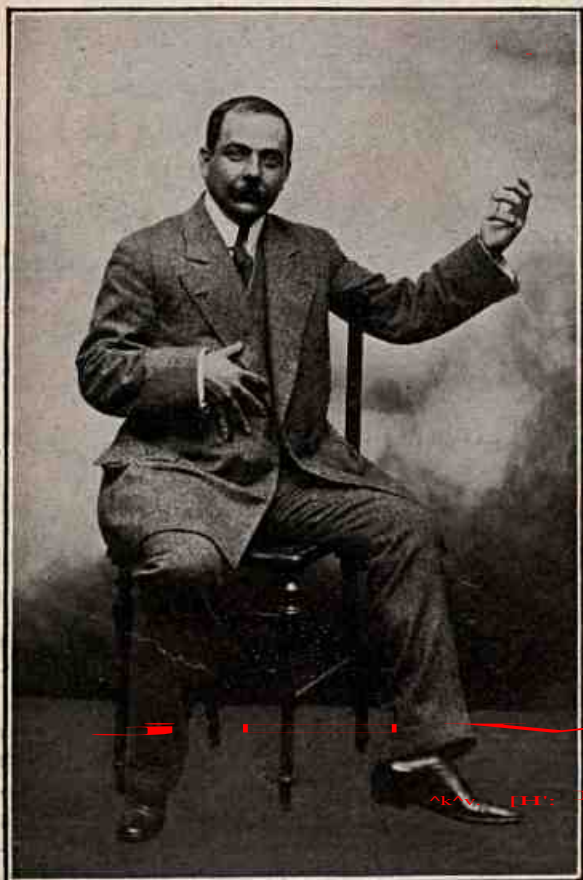
Euzebio de Andrade, deputado por Alagôas á Camara Federal, é um homem de talento, é um homem de caracter, é um homem de coração.

Em vinte annos de jornalismo, atravez de longas pugnas travadas nessa doce quietude provinciana em que nas lutas de imprensa, como nas outras, o bacamarte é o argumento de mais folego; tem ajudado a anarchisar a ingenua intelligencia sertaneja pregando esses immortaes principios que ensanguentaram a França para produzir Napoleão. O seu jornal, *O Guttenberg*, é o mais antigo do Estado e conta trinta e cinco annos de bons e leaes serviços á sua illustrada redacção.

Euzebio de Andrade não é a creatura de uma olygarchia e o mais deploravel dos seus peccados politicos é a sua firme e abnegada dedicação ao mui poderoso, mui alto e sempre agachado governador perpetuo de Alagôas. Esse peccado põe em relevo a nobreza do seu caracter e mostra como, por vezes, a lealdade produz damnosos absurdos.

Tomando a sério as graves responsabilidades da sua irresponsabilidade de mandatario do povo entende que as remotas regiões "maltezas" têm direito á telegraphos, correios, estradas e até escolas, como si para eterna prosperidade de Alagôas não bastasse a commoda fartura em que se desenvolve a larga pança do seu Olygarcha. Sob esse aspecto parlamentar, de pedinte de melhoramentos para a sua terra — o meu illustre biographado é um terror de ministros e um caustico pregado ás costas do jornalismo...

No seio da maioria, á que elle pertence, os seus elevados meritos têm o fulgor offensivo de uma excepção.

VOL-TAIRE

GUITARRA E VIOLÃO

Raphael Pinheiro no momento em que, na sua Conferencia de hoje, sobre a Guitarra de D. Juan, faz referencias ao Violão do principe Alcibiades.

MORTE TRAGICA

Acaba de suicidar-se, dando um tiro nos miolos que nunca teve, o Sr. Jacques Pedreira, um dos mais esperançosos rebentos da nova geração, moço destinado sem duvida a representar um saliente papel em nossa alta sociedade, pois, com pouco mais de 20 annos já era bacharel formado e estava ganhando muita pratica na advocacia administrativa. Além disso era na extensão da palavra um cavalheiro *chic*, vestindo-se com a maior correcção, tendo em alta dóse o *senso chromatico das gravatas*, como diz o principe Alcibiades Petronio e imbuido nos modernos principios não respeitava ao menos os lares dos Paes da Patria.

E' uma perda sensivel esta que soffreu o High-Life (não nos referimos ao Club, apezar deste tambem perder).

O acontecimento foi tão tragico como inesperado, pois toda a gente e até mesmo a *Gazeta* dizia e era de esperar que Jacques Pedreira teria uma vida longa e muito gloriosa.

Ao seu digno pae, o nosso confrade Sr. João do Rio que terá de certo o seu coração academico enlutado, os nossos sentidos pezames.

TUDO EM PROPORÇÃO

O Symphronio foi para a casa de saúde tratar-se de uma entero-colite. Quando melhorou, annunciou-lhe o medico que no dia seguinte elle começaria a tomar alimentos sólidos. Com uma fome de convalescente o pobre Symphronio esperou com impaciencia o cumprimento da promessa.

No dia seguinte chegou a enfermeira com um pires quasi vazio:

— Que é isso? perguntou o doente.

— E' o seu almoço. Um mingáozinho de tapióca.

— Mas tão pouco?

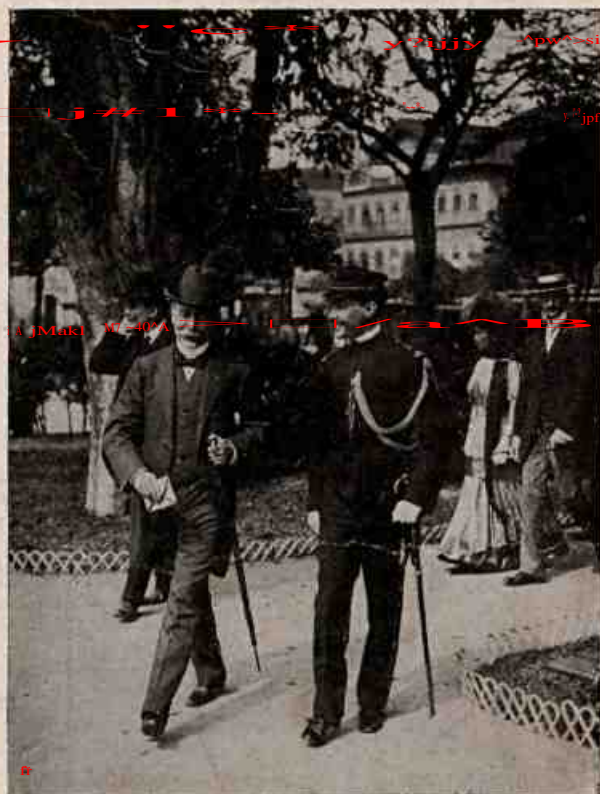
— E' ordem do medico, é preciso ter paciencia. E elle recommendou muito que tudo o mais fosse na mesma proporção.

Symphronio, reconhecendo a inutilidade de qualquer protesto, lambeu o fundo do pires e ficou faminto e furioso, remoendo a violencia.

A enfermeira retirou-se.

Dahi a pouco o doente apertou furiosamente o botão do tympano, e a enfermeira acudiu solicita:

— Deseja alguma cousa?

— Sim! respondeu Symphronio. Estou com vontade de lêr: traga-me um sello!

PAN-AMERICANO

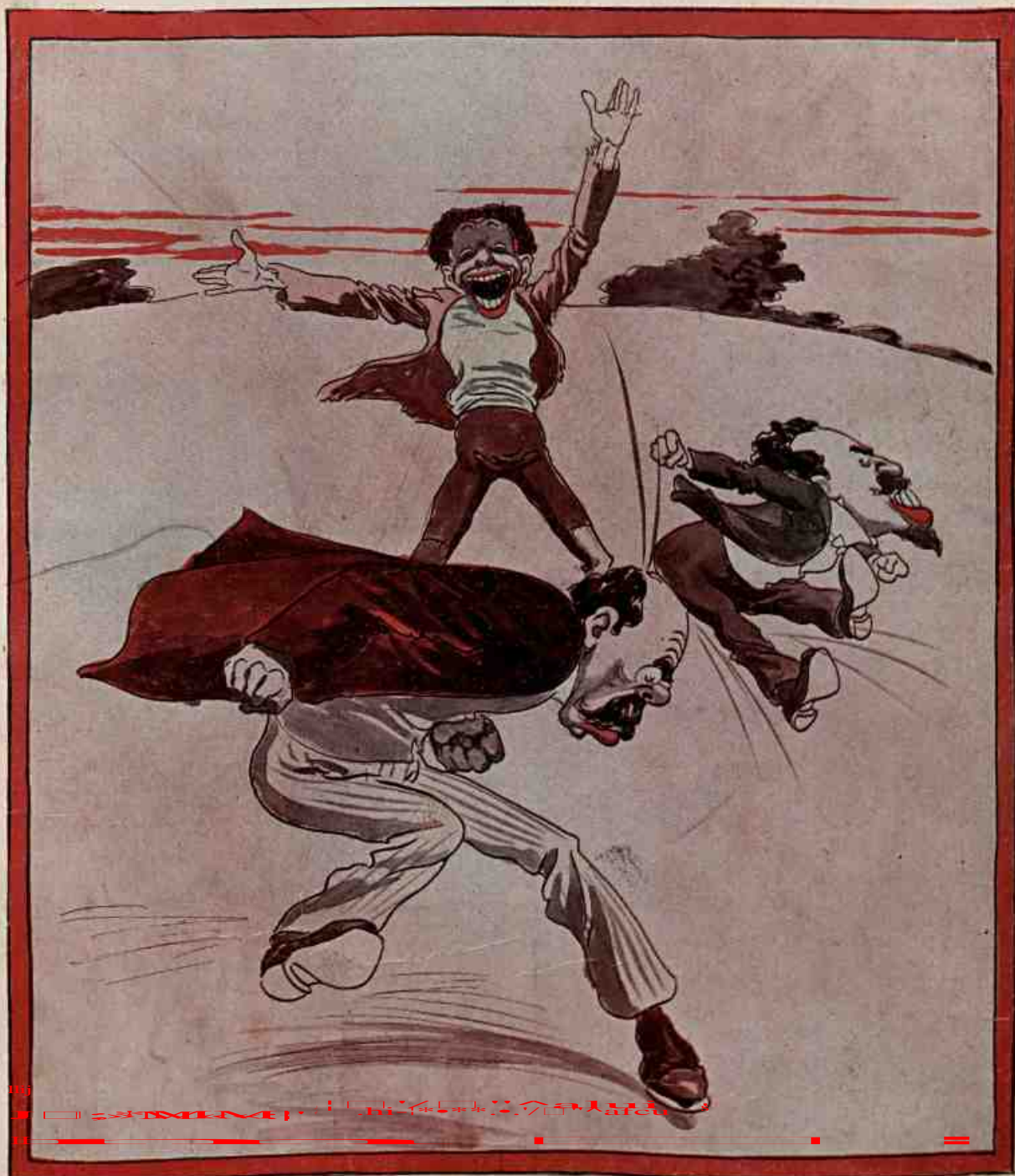
O Senador Joaquim Murtinho, presidente da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano, chegando ao Cáes do Pharoux no dia em que embarcou para Buenos-Ayres.

E' amanhã que o Dr. Chaleira vae chiar devéras ao fogo eleitoral do 1º Districto de Minas.

Apezar do emprestimo Juscelino, apezar da cabala mais indecente, apezar das ameaças e compressões da força publica vae ser uma derrota digna de ser cantada pela lyra do Augusto de Lima!

Um pai que evidentemente reprova os castigos corporaes, escreveu, outro dia, á professora do seu filho o seguinte bilhete:

"Minha senhora — Peço-lhe que não bata no meu filho Juquinha. Em casa não fazemos isso senão em legitima defesa."

SPORT POLITICO

ZÉ. — ADORAVEL!... SOBERBO!... ISTO É QUE É UM "SHOOT"!... DEPOIS TEMOS O SEGUNDO "TEAM".

PELOS THEATROS

S. Pedro — Ultimos espectaculos da excellente companhia Marchetti que tão bellas noites proporcionou aos frequentadores do velho theatro. Esta companhia veio provar com a excellencia dos scenarios e a homogeneidade de seu elenco como em geral as outras que nos visitam zombam do Publico Pagante. Deixa fundas saudades.

No Theatro Municipal, na noite de 14 do corrente, com a *Mancha que limpa*, de Echegaray, em espectaculo offerecido á colonia sul-riograndense, faz beneficio o actor nacional João Barbosa.

Este artista dotado de tão brilhantes qualidades pela sua nobre e intransigente dedicação á sua arte, deve merecer o apoio dos amigos do theatro, principalmente por que o nacional, depois de tão apparatosas promessas, foi, como sempre, abandonado pelos poderes publicos.

A preoccupação gentilissima de destacar os immortaes artistas portuguezes e o desejo, nestes justissimo, de valorisar os illustres autores lusitanos, fizeram com que, na temporada, ora finda, do Municipal, João Barbosa com os outros artistas e mesmo autores nacionaes, ficassem sumidos numa penumbra de discreta modestia.

Agora, porém, que a ausencia dos immortaes assassinos dos *Impunes*, desobriga á nossa gentileza hospitaleira, João Barbosa poderá occupar, nos nossos palcos, o lugar que lhe compete, lugar tão generosamente cedido a quem, positivamente, não o merecia.

A' 21 do corrente, no *Theatro Municipal*, no beneficio da actriz Adelaide Coutinho, será representado *O Charuto*, acção dramatica num acto, em verso, do nosso companheiro Leal de Souza.

PELOS CINEMAS

Odeon — Fitas excellentes. Tambem o publico bem sabe o que faz quando prefere o Odeon a todos os outros.

O Sr. Lauro Muller embarcou pacatamente para a Europa mandando annunciar pelos jornaes que só voltará lá para Maio do proximo anno.

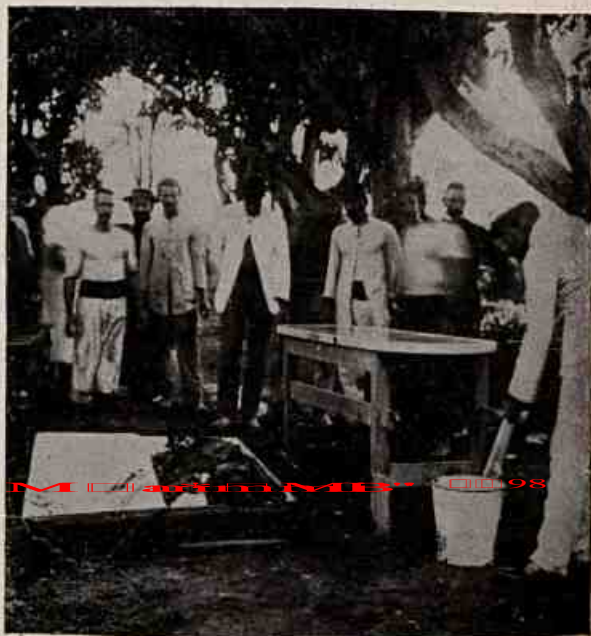
O Sr. Lauro é politico muito fino. Elle quer deixar que primeiro se espatifem os Srs. Rosa e Pinheiro na disputa das primazias para ver em que param as modas.

Faz muito bem o fino barriga-verde.

O caixeirinho ia batendo os tamancos enlameiados pela escada acima, com o caixote de encommendas na cabeça.

— Caixeiro! diz a dona da casa, contrariada: Seus pés estão limpos?

— Estão, patrôa! Os tamancos só é que estão sujos; diz o pequeno continuando a subir.

ERRO PROFISSIONAL?

I. Medicos legistas da policia, peritos por parte do profissional accusado de impericia e representantes dos jornaes, que assistiram ao exame medico-legal. — II. Exhumação do cadaver de D. Raymunda Reis no cemiterio de São Francisco Xavier para o exame medico-legal.

(*Continuação*)

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS

As graves revelações do Padre Eterno foram ouvidas sob um silencio sepulchral. Ninguem ousára pestanejar.

A fuga de uma das mil virgens constituia um facto muito grave. A

fugitiva, (affirmára o Padre Eterno) era a mais bella, talvez. E uma virgem de reconhecida belleza não accede senão a convites cheios de amor. Era uma rapariga bella, cheia de sangue nas veias e com um coração faminto. Seus labios deviam ser rubros como os botões de café, deviam viver entreabertos e cheios de volupia sonhando um osculo quente... demorado... quasi infinito. Devia possuir uns olhos languidos capazes de converter o mais recatado monge. Seu collo seria um collo de cysne entumecido pelo rithmo sublime de um coração que palpita.

Todas essas hypotheses passaram pelo esperito observador de Pick-Tick que prompto a emprehender as mais difficeis diligencias afim de capturar a fugitiva, todavia pretendia entercerder junto ao Eterno em favor do indulto que a transviada merecia.

A transviada envergonhára a face vestal de suas semelhantes. Mas... as delicias que o Ceu nos offerece são muitas; nenhuma, porém, equivale á vibração commum de dois peitos estreitados e de duas boccas unidas...

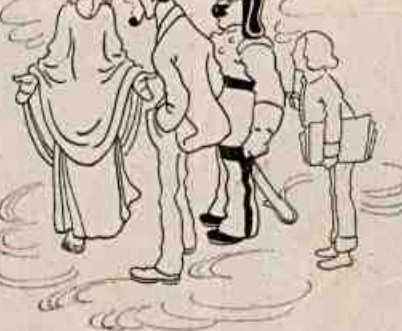
....

Ha peccados que valem mais que uma existencia virtuosa.

Pick-Tick inteiramente autorisado pelo Eterno preparou-se para grandes investigações. Pediu um gendarme de confiança e abriu um inquerito.

O gendarme não acreditava na fuga da rapariga e sem occultar o seu temperamento masculino, accrescentava:

— Ah... seu Pick-Tick... o Sr. não imagina... Ella era uma pequena bonita...

O Sherlock suburbano a todas as almas que ia encontrando pelo caminho fazia perguntas referentes

á fuga da virgem. Mas era trabalho baldado. Todos conheciam o caso por ouvir contar e nenhuma resposta facilitava as diligencias emprehendidas.

Pick-Tick já descontente, reflectia e interrogava:

— Esta rapariga nunca deixou perceber alguma inclinação por qualquer das almas aqui do Ceu?

— Nunca, seu Pick-Tick. Respondia o gendarme.

— Não, não ha menor duvida. Trata-se de um rapto.

— De um rapto?

— E como não? Uma rapariga nova, bella, cheia de sonhos...

— Sim, não nego. Mas o Sr. acredita que alguem se atrevesse a raptal-a?

— Naturalmente. O amor não conhece preconceito.

— Mas para sahirem do Ceu tinham de passar pela unica porta e S. Pedro é um vigia implacavel.

— Algum cochilo...

— Não creia, S. Pedro é de ferro.

— Quando quer dormir fecha o portão e as almas que esperem.

Tudo isto diziam o gendarme e Pick-Tick quasi em segredo para que não fossem ouvidos.

— O Inferno não tem alguma porta de communicação com o Ceu? Continuou Pick-Tick.

— Tem sim, senhor. Mas está fechada e guardada por um contigente grande de sentinellas.

— E algum dos sentenciados de lá não poderia escapar e vir até cá?

— Nenhum ousaria. Seria fuzilado immediatamente.

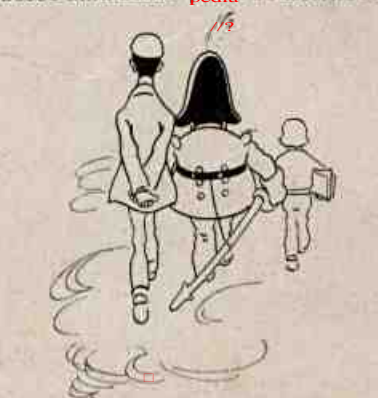
— Fuzilado?!... Oh!... As almas não são immortaes?

— Isto dizem os terrestres. Ellas morrem como qualquer suino em dia de festa.

Mas talvez as sentinellas adormecessem.

— Todas ao mesmo tempo?

— E então?... Influencia de Satanaz pretendendo incluir entre seus vassalos uma das castissimas onze mil virgens.

— Satanaz não é tão tolo. Si quizesse uma dellas pedia ao Eterno...

— Eu não digo que elle tivesse raptado para si. Talvez concorresse em favor de algum condemnado das suas caldeiras.

(*Continúa*)

Acto de loucura

Casou-se na ultima quinta-feira o Sr. João de Souza Perdigoto com Mlle. Casemira Fonseca.

Este caso não surprehendeu a ninguem visto que de ha muito era esperado por todos que conheciam o inditoso jovem.

Os primeiros symptomas de alienação mental começaram a manifestar-se no recem-casado, em um baile familiar e de uma maneira muito caracteristica, o que fazia prever o desfecho de quinta-feira: o pobre moço lançava olhares muito doces para Mlle. Casemira, tirando-a muitas vezes para dançar declarando-se apaixonado por ella.

Viu-se logo que era um caso perdido.

Pois não se passaram seis mezes depois do baile e o infeliz commette um desatino terrivel, que veio provar o seu triste estado mental: pediu aos paes de Mlle. Casemira a sua mão de esposa. E parecia que ainda haviam esperanças de melhora, quando na quinta-feira o Sr. João Perdigoto coroou a série de loucuras desposando a moça que o enlouqueceu.

Não consta que vá ser recolhido ao Hospicio: para quem appellar, se deixam os loucos assim ás soltas?

O Sr. Arthur Lemos no *Afternoon-tea*, do Municipal, na proxima segunda-feira, recitará o *Castro Malta*, com acompanhamento de bandurra.

COCEGAS

Cupidon S'amuse.

SENADOR LAURO MULLER

Senador Lauro Muller, cercado de amigos, no Caes do Pharoux, no dia do seu embarque para a Europa.

ORACULO

Domingo — Conforme está annunciado realisar-se-á em S. Clemente o almoço que o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, offerece a D. Chrystobal Vallim y Alfonso, ministro da Hespanha.

Segunda-feira — O Sr. ministro da Bolivia, Dr. Claudio Pinilla, em attenciosa carta agradecerá ao Conde de Selir as amaveis referencias que tem feito "ao seu rastacuerismo".

Terça-feira — O Sr. Giguberto Avocat felicitará o principe Alcibiades pela sua transferencia do Salão Silva Jardim para o corpo da diplomacia desejando que a sua carreita que vae começar em Barcellona acabe nos Paizes Baixos.

Quarta-feira — O General Domingues começará a distribuir os convites para o grande baile com que vae commemorar, a 25 de Agosto, a data nacional dos uruguayos.

Quinta-feira — O Dr. Hernan Velarde, ministro peruano, declarará, em interview, que ainda não recebeu communicação official de que o seu governo já saccionou a incorporação das provincias de Tacna e Arica ao Chile.

Sexta-feira — O Sr. Stein, encarregado dos Negocios de Roma, em conversa com o Barão do Rio Rio Branco, a proposito da vastidão do Brasil e da estreiteza da Argentina, comparará estas duas nações, respectivamente, á Russia e ao Japão.

Sabbado — O Sr. Von Biel, encarregado de Negocios da Allemanha, demonstrará que é ao seu paiz que devemos pedir á missão militar, afim de que o Estado-Maior Prussiano possa ser bem informado dos nossos meios de defesa nos Estados do Sul.

Mme. de Thebes

O Sr. Moacyr lavrou um tento no Senado, obrigando o general Chantecler a dizer algumas cousinhas que de certo se não fôra tão subitamente interpellado guardaria ciosamente.

Porque diabo não durou mais uns tres dias a discussão!

Quanta coisinha nova teriamos sabido!

Conversam, em grupo, sob o alpendre da companhia de bondes, na Avenida Central, varios jornalistas. Falla-se de audacias jornalisticas. O Belisario de Souza Junior confessa:

— Em materia de audacia intellectual ninguem me excede: imaginem que eu já cheguei a chamar o Chico Salles de estadista!

CARTAS DE UM MATUTO

Minha comade Thereza
Afiná eu topei co'ella,
Pra lá de Juiz de Fóra,
Numa estação amarella.
Quando eu fui chegando perto
E vi mêmo que era Biella,
Mia bocca escumou de raiva;
Quasí lhe quebro as costella.

Sabe com quem ella vinha ?
Co'o fio do Joviano;
Aquelle que tá no estudo,
Já faz não sei quantos anno.
Anim que eu vi elle, eu disse:
— "Espera ahi que eu te esgano!"
Mas elle esperou ? Quem disse!...
Foi logo mettendo o pano.

Como nós já tava perto
Desta côrte desgraçada,
E como nós dois já tinha
Passage inteira comprada,
Entrêmo e viemo imbóra;
Biella muito assustada
E eu sem dizê palavra,
Com minha cara amarrada.

Bibi já tava sciente,
(Não sei quem telegrammou)
E já tava na estação
Quando o nosso trem chegou.
Ella ficou muito alegre,
Beijou a mãi, me abraçou,
Ahi tinha um bonde á espera,
Entremos e elle rodou.

Comade, coisa exquisita!
Que deferença aqui fez!
Tudo me pareceu novo
Como da premeira vez.
Eu cheguei com mia tenção
De ficá dois dia ou tres;
Não sei ! Se duvidá muito
Tarvez eu demore um mez.

Bibi tá uma coisa e outra,
Meu genro bem parecido,
Meu netinho, só se vendo
Tá muito vivo e crescido.
Biella não gostou nada
De me vê aqui mettido,
E na fórma do costume,
Anda de nariz trocido.

As tal carta de Bibi
Me queixando de pobreza,
E' tudo pêta, comade,
Era uma grande esperteza.
A casa della, só vendo,
Tá que é mêmo uma belleza,
E dinheiro não lhe farta
Nem pra cama nem pra meza.

Como ella ouviu cá dizê
(Bem ladina que ella é !)
Que eu tinha feito uns negocio,
Fez o que faz as muié :
Começou queixá miseria,
A fazê seus aranzé;
Tudo que vinha á cabeça,
Ella punha no papé.

Mas, esperto é como eu sou.
Eu tou aqui, tou calado,
Não disse o que me deixou
O pade Romão, coitado!
Contei só que urtimamentes
Elle andava atrapaiado.
Que deixou os cobre á igreja
E pra mim somente o gado.

Bibi ansim socegou,
Não mê pede mais dinheiro.
O marido esse eu nem vejo;
Anda fóra o dia inteiro.
Eu lavanto bem cedinho,
Tomo meu café, premeiro,
Despois sáio pelas rua
Deste Rio de Janeiro.

Ahi começo a encontrá
Os conhecidos antigo
Que me sódam muito amáves
C'uma palmada no embigo :
— "Ora viva ! Senhô conde !
Por onde andou o amigo ?...
Como vai essa fulô ?
Como vai Romão do figo?"

Ahi, entonce, eu que tenho
Natureza tagarella,
Conto que Padre Romão
Já espichou a canella;
E se elles mostra interesse
E me escuta e me dão tréla,
Dou noticia de Bibi
E inté mêmo de Biéla.

Na côrte, como já disse;
Achei muita novidade:
Muitas rua inluminada
Por luz de inletricidade ;
Os navio se encostando
Bem juntinho da cidade ;
E jardim por toda a parte...
Só ocê vendo, comade !

Entonce, adevertimento
Se encontra por toda parte;
Quem quizê se adeverti
Acha onde e até que farte.
Pro povo, musga na rua,
Pros rico, festas de arte,
E um brinquedo mais moderno
Que se chama "guarda-em-parte".

— Comade, eu tive pensando:
E se eu mudasse pra aqui ?
Já tenho cá uns amigo,
Fico perto de Bibi.
E pra te falá verdade,
Despois que daqui sahi,
Foi que vi que a côrte é bôa.
Só cá é que eu já vivi.

Tou querendo liquidá
Meus negocio no sertão,
Entrá no que me deixou
(Coitado !) o padre Romão,
Comprá casas pr'alugá
Que aqui dá um dinheirão,
E o resto que lá ficá,
Deixo a cargo do Bastião.

E quando a estrada de ferro
Ahi em Sant'Anna chegá,
Entonce, uma vez por outra,
Darei um pulo até lá,
Porque, comadre Thereza,
Eu gosto de viajá;
Mas já tou ficando véio,
Me custa muito amontá.

O que eu extranho na côrte
Comade, é só a comida,
E' uma coisa exquisita
Nojenta, desenxabida...
Não tem a nossa linguiça,
Nossas gallinha nutrida,
Nosso feijão com quiabo,
Só presta aqui as bebida.

Quando tivé portadô
Me manda a Joanna pra cá,
Que as cosinheira daqui
Não se póde supportá !
Pedem corenta mirréis!
E' o mêno, e se ocê não dá,
Vão sahindo resmungando.
Quem é que póde aturá ?...

Diga a Joanna que por cá
Não tem mais febre amarella,
E que não deixe de vi,
Proque faz farta a Biella.
Pago os mêmo tres mirréis;
Bem pertinho tem capella,
Onde ella póde ouvi missa
Mêmo descalça ou em chinella.

Eu mandei dizê tres missa
Pr'alma de padre Romão,
Ocê tombem não se esqueça
Delle em suas oração.
A quem preguntá pro mim
Mando recommendação.
Muitas sodades do véio
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

O marechal Hermes recebeu no dia 30 do mez proximo findo 13.158 telegrammas de felicitações todos do Brasil.

A *Western* teve de empregar turmas especiaes de telegraphistas e assim mesmo os cabos não deram vasão.

O telegramma do João Luiz Alves foi pelo telegrapho sem fio.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA "CARETA")

Itamaraty, 24 — Causou grande sensação na secretaria do exterior a noticia de que serão nomeados embaixador do Brazil nos Estados Unidos o Sr. Alcibiádes Peçanha e seu secretario o Sr. Barão do Rio Branco.

Cattete, 24 — Não é exacto que o Presidente Procopio pretenda contractar a grande missão para reorganisar o exercito: — Procopio tem medo que o seu acto desagrade ao marechal Hermes.

Central do Brasil, 24 — Em vista da resolução governativa que reduz a uma só palavra o nome das estações que seja composto de mais de um vocábulo, a estação Marianno Procopio, por engrossamento ao presidente Nilo, passou a chamar-se *Procopio*.

Cattete, 25 — Por proposta do Sr. secretario da presidencia o prefeito municipal mandará substituir o ensino de portuguez pelo de dança nas escolas d'este Districto.

Ministerio da Marinha, 25 — Hoje não ha festa a bordo do *Minas Geraes*.

Campo de Sant'Anna, 25 — Seguem para o Estado do Rio mais dois batalhões para engrossar o corpo de exercito incumbido de executar as ordens do presidente da Republica contra os accordãos do Supremo Tribunal.

E fallem nas economias do homem.

O Chico Salles deu um banquete ao maestro Bueno Brandão, com *menus*, brindes e outras cousas que custam dinheiro!

Noblesse oblige. Tambem que diabo, Chico Salles teve uma grande satisfação.

Ouviu o João Luiz chamal-o de Mestre e Chefe!

Deve se confessar que é um discipulo bem aproveitado!

Convenção amorosa

Elle. — Arrependo-me sim. Tu tens um genio excessivamente ironico. Eu, por meu turno, infinitamente ciumento.

Ella. — Faremos um accordo. Tu, passas a ser considerado um homem mordaz, ironico, epigrammatico. Eu serei zelosa, ciumenta... Talvez arrangemos tudo.

As pomadas, os unguentos e os sabões medicinaes

são feitos com *gorduras e oleos rançosos*, *potassa caustica e soda caustica*, que são *irritantes da pelle*, e, por isso, estão sendo *abandonados* pelos *medicos modernos*. Além disso, são preparações velhas e não passam de imitações umas das outras, sem originalidade alguma

USAI, POIS,

A LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

baseada no principio scientifico da associação de antisepticos de sua descoberta em 1888.

REMEDIO MODERNO, SEM GORDURAS E SEM POTASSA E NEM SODA CAUSTICA

Com um só vidro de LUGOLINA se obtêm effeitos surprehendentes na cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, comichões, brotoejas, manchas, pannos, empigens, assaduras do calor, suor dos pés e dos sovacos, signaes de bexiga, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas, molestias da bocca, erysipella.

É EFFICAZ para evitar espinhas e borbulhas, da barba, para injecções e "toilette" intima das senhoras, para aformosear a pelle, para evitar molestias contagiosas, etc. etc.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Depositarios: — ARAUJO FREITAS & COMP. — *Rua dos Ourives n. 114*

GAVETA DE CARTAS

Joaquim Garcia dos Santos (Paranaguá). Não tinhamos recebido ainda os seus primorosos versos. Ahi vão elles, que não podemos privar o publico do prazer que fruimos ao lel-os:

"Trinava um canario no telhado daquella
Cazinha onde morava Isaltina, cuja voz
Sonora ao ciciar da brisa, que veloz
Corria, chamou-me para perto da janella.

Vim. Cheguei. Nada! Um silencio grave e atroz
Dominava tudo. Entrei. Na mesa uma vela
Bruxoleava, palpitante. A um canto uma tela
Estirada pelo chão cobria-se de pós!

Chamei: Isaltina! Um soluço abafado se fez
Echoar pelo quarto... Meu Deus! a murmurar dizia:
"Que tens querida? Porque choras? Acaso não me vês?

Estou aqui". E ella banhada em humido pranto
Murmurou: "O pranto que ora verto já verti um dia
Somente por te querer! Somente porque te amo tanto!"

Napoleão Salles (Ouro Preto). Muito bonitos os seus trabalhos tanto em prosa como em verso. Infelizmente não tivemos tempo para lel-os todos e isso de certo acontecerá aos nossos leitores.

Franklin Baptista (Rio). A sua satyra demonstra estar despeitado com a pequena. Que egoismo o seu, amigo Baptista! Deixe a menina fazer a felicidade de quem quizer, homem, e não a xingue em verso!

Antosilma (Rio). Seu *Pensamento* é muito comprido para as nossas paginas; o que desejamos é que case com a D. Violeta, sejam felizes e tenham duas duzias de filhos.

Elf (Minas). Seu *Bem* será aproveitado.

De Amicis (Parahyba do Norte). Decifre o amigo mesmo os seus problemas, que de quebra-cabeças litterarios estamos fartos.

Gustavo Fjader (Rio). Varios versos coxeam visivelmente. Applique-lhes moletas.

Durro Macedo (Victoria). Seu soneto *Por Ti* é idealmente tolo. Porque não se dedica á emaculação dos gafanhotos? Podia ganhar grandes glorias e proveitos.

Kook (Alagoas). A idéa não é má, porém só a idéa. A execução é deficiente. Talvez nos resolvamos a aproveital-a, em todo o caso, dando-lhe as honras da lembrança.

Ayres Peixoto (Bahia). Ahi vão os seus excellentes alexandrinos:

A VINGANÇA DA TERRA

Ia morrendo o sol na fimbria do Horizonte
Tremulo, frio, rubro, a pallidez na fronte!...

Ia-se debruçar no seu gentil regaço
Pois estivera todo o dia a andar no espaço

O derradeiro adeus lá da infinita Altura
Dava a dona Terra, immersa em noite escura

Fugia assim veloz, tremendo, agonisante
Para surgir no outro dia com um grande brilhante

Engastado no céo; pensou não voltar á Terra
E rindo da coitada a luz vermelha berra...

Ia deixal-o só, e pallida sem conforto
Como um Fakir voando ás margens do Mar Morto

E a Terra enregelada, toda a tremer de frio
Chorava como creança ralhada pelo tio

"Como podes oh Sol! — dizia — oh! Noivo amado
Fugir de mim virando a cara p'ra outro lado?
"Não vês que tenho o corpo incendido em desejo
Vira a bocca p'ra cá e pespega-me um beijo
"Um beijo acalorado, pois que a alma fria
Tenho os labios gelados nesta amplidão vasia.
"Como queres deixar-me assim triste e sosinha
Sugeita á Treva, ao Frio, á Dor, que é tão maninha?
"Não te occultes de todo, espera um só momento
Deixa ao menos a Lua surgir no Firmamento
"Um beijo só, oh Sol! Oh meu Noivo bemdito
E poderás depois voar pro Infinito!"

O Sol ouvia bem a voz da Terra, rouca e cava
Mas ingrato, cada vez mais se occultava.

Até que emfim sumiu-se em rustica avançada,
Deixando a Terra escura e fria e enregelada!...

"Maldito sejas tu! gritou a Terra enraivecida
Tirando-me a Luz, roubaste-me a Vida!

Mas deixa estar, que amanhã has de voltar
E não me encontras aqui p'ra te aturar!"

Não mais ouvira o Sol esses ditos frementes
Ia por outros mundos morbidos e dormentes

Seguindo o seu atroz e rabido Fadario
Abrindo á Luz as trevas do seu Itinerario

E emquando o sol se punha no Occidente
A Lua ia nascendo no Oriente

Pallida, branca, triste monja macerada
Trazendo no alvo peito coruscante espada

E vendo a Terra a soluçar desatinadamente
Poz-se a falar-lha assim profunda e docemente:

"Eis-me aqui coração! Não chores! Nas alturas
Eu te amo e o meu amor é das cousas mais puras.

"Cala-te! — diz a Terra — não me digas asneiras
De quem eu gosto é do Sol. Tu me lembras as freiras

Que no Convento passam a vida a rezar
E não sabem como é bom neste Mundo se amar

Vae-te Lua, segue o teu caminho insonte
Com a dor no coração e a pallidez na fronte

Deixa-me ficar ao fragor das grandes trovoadas
Deplorando a tristeza das cousas não amadas

E quando fizer o vento uma grande atoarda
Hei de chorar em meio a explosão das bombardas."

E dizendo isto virou a cara p'ra o outro lado
Deixando a Lua com um aspecto desapontado

E Venus a brilhar formosa na amplidão
Como um grande ponto de Admiração!

A noite foi-se; o dia veio e com elle o Sol
Numa esplendorosa manhã de esplendido arrebol

A Terra dormia; despertou de repente
E correu por se ver tão núa e innocente.

E o sol que a reppellira, o sol ingrato e máo
Que merecera hontem uma carga de páo

Ao vel-a recatando o seio envergonhada
Como uma nympha por um Fauno desejada

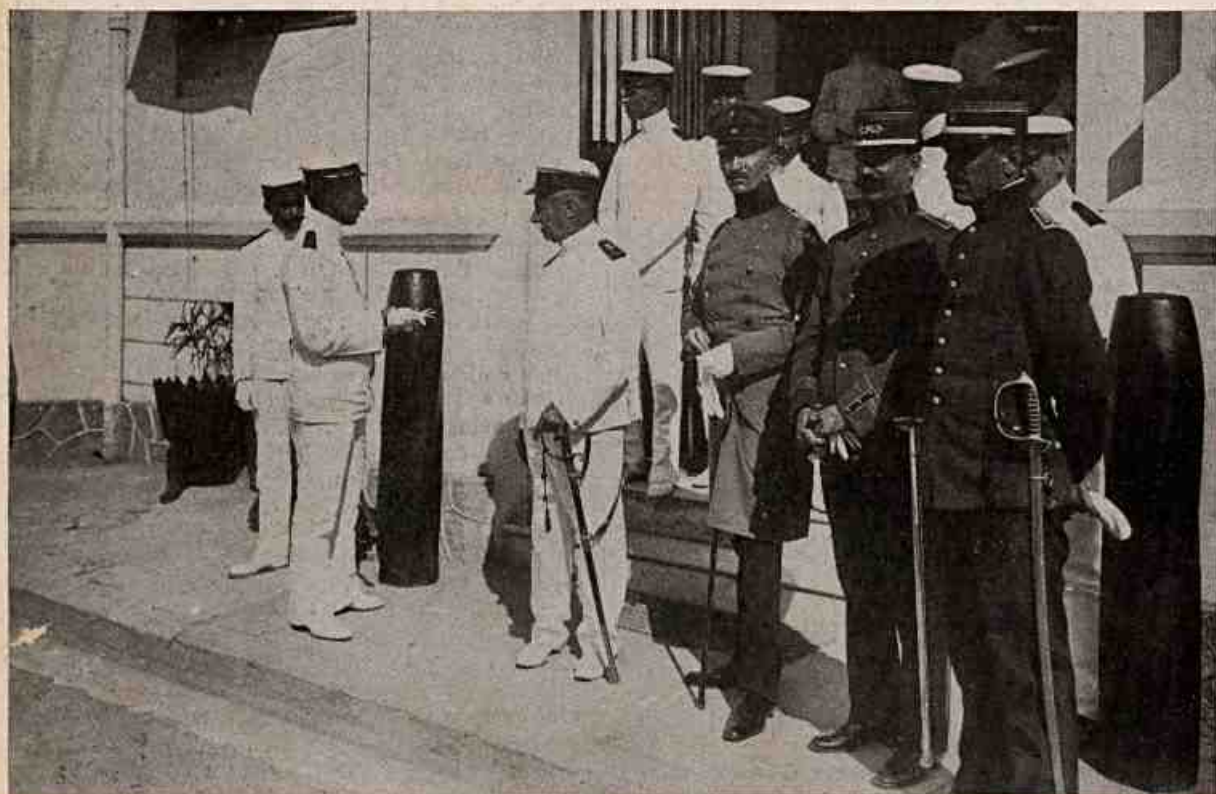
Abriu o Olho Enorme em cima do horisonte
Inclinou para ella a régia, augusta fronte

E enamorado, arrependido, estupefacto
Cahiu-lhe aos pés e consumou-se o Ato!

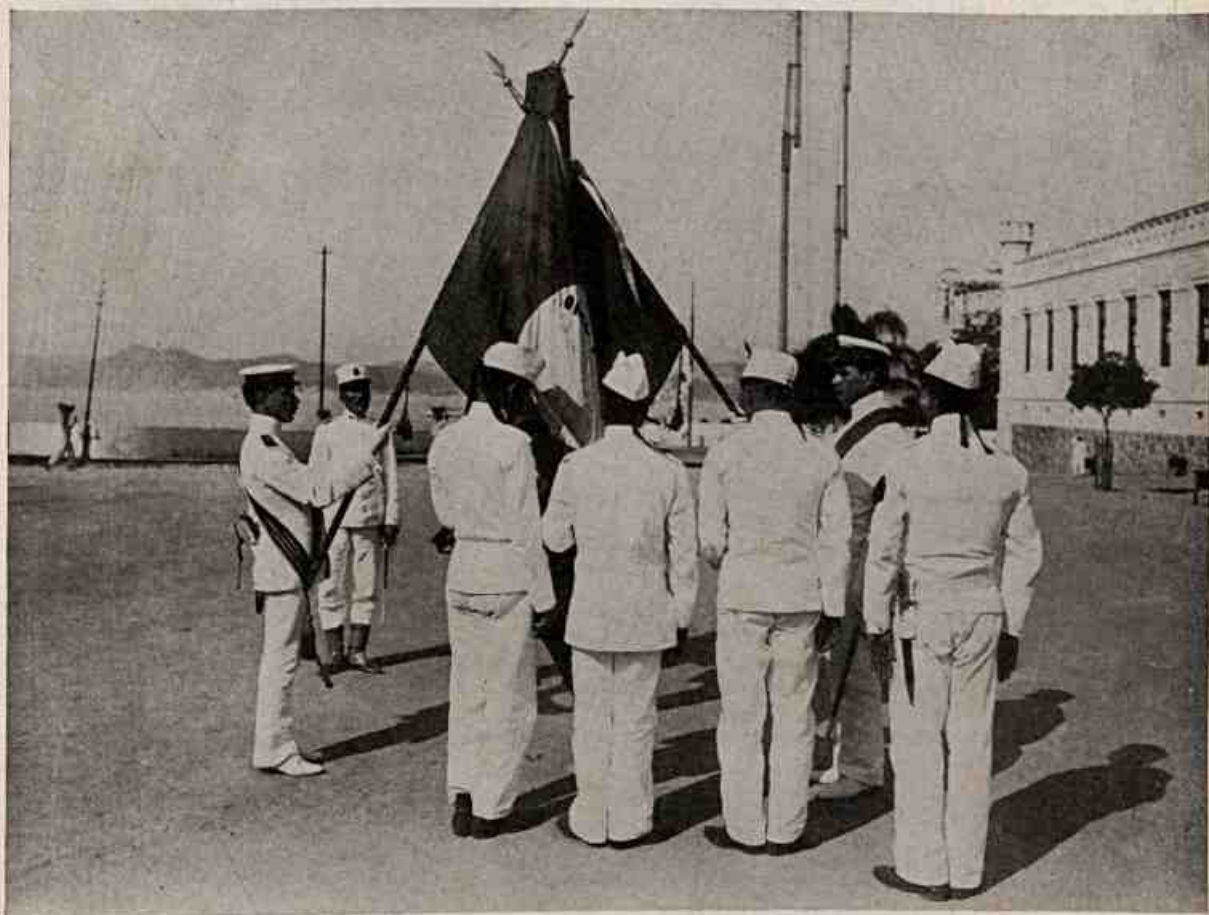
Essa foi a cruenta vingança da Terra
Que hoje aos olhos do Publico ancioso descerra.

Um poeta que a Bahia produziu desta vez
Este anno que passa, mil novecentos e dez.

Com chave de ouro *seu* Peixoto, encerramos hoje a nossa caixa. Quando quizer pode voltar; d'esses manjares divinos não ha muita fartura.

Escola de Infantaria de Marinha

Visita do Addido Militar Allemão.

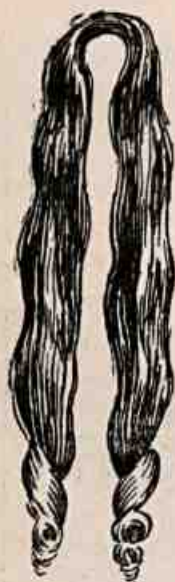
A guarda da bandeira.

Escola de Infantaria de Marinha

Juramento de bandeira por occasião da visita do addido militar allemão.

Exercicio perante o addido militar allemão.

A. Doublet — 149 — Rua do Ouvidor — 149

Salão reservado para Senhoras — Grande Sortimento de grampos passadores etc. — Envia-se o catalogo *gratis*

L'IDÉAL em cabellos implantados, de uma orelha a outra — podendo ser aproveitado com o penteado moderno — em cabellos *frisure naturelle* desde 60$000.

TURBAN
Para volta da cabeça
desde 30$000

Penteado executado com o

Calot de Cachos

e o Turban Ondeado

CALOT
em cabellos ondeação natural desde 35$000

Grande sortimento de grampos, passadores e enfeitos para bailes e Soirees — Preços modicos

---

GUARANÁ
IODO-KOLA
GRANULADO

SILVA ARAUJO & C.ª · RIO DE JANEIRO · 1894

RUA 1º DE MARÇO 9

Anti-neurasthenico — Regularisador da circulação — Tonico uterino — Diuretico — Regenerador do tecido muscular.

Estimulante intellectual — Anti-hemorrhoidario — Desinfectante intestinal.

(Preventivo da auto-intoxicação)

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE AGOSTO

DIA 6 — *Sabbado* — Transfiguração. Apparecimento de muita gente transfigurada. Os que não desejam passar por esse processo, embarcam para a Europa.

Calendario positivista. (A epoca moderna) — 1 de Arthur Lemos de 122. *Petrarcha*, velho positivista, cuja Clotilde chamou-se Laura.

DIA 7 — *Domingo* — S. Donato, ex-padroeiro de Ouro Preto. S. Fausto *Barretto*, inquisidor de bancas. S. Severino *Vieira*, padroeiro dos pescadores de sirys. S. Domicio *da Gama*, principe consorte de S. Diplomacia. *Derrota do Dr. Chaleira em Minas.*

Calendario positivista — 2 de Arthur Lemos de 122. *Thomaz de Kemps*, Luiz de Granada, Bunnyan, eminentes discipulos de Comte.

DIA 8 — *Segunda-feira* — Santos e Santas varias. *Enterro do Dr. Chaleira em Bello Horizonte.*

Calendario positivista — 3 de Arthur Lemos de 122. Mme. de Laffayette e Mme. de Stael, discipulas de Clotilde de Vitello.

DIA 9 — *Terça-feira* — S. Romão, padroeiro dos *a pedidos.*

Calendario positivista — 4 de Arthur Lemos de 122. Fenebron e Francisco de Salles, eminentes positivistas, principalmente o ultimo, natural de Lavras, que positivamente é um eminente politico.

DIA 10 — *Quarta-feira* — S. Lourenço Baptista, victima das grelhas do Sr. Alfredo Baker.

Calendario positivista — 1 de Affonso Costa de 122. Klopstock e Gessner, positivistoides.

DIA 11 — *Quinta-feira* — S. Tiburcio, padroeiro do nosso amigo coronel do mesmo nome.

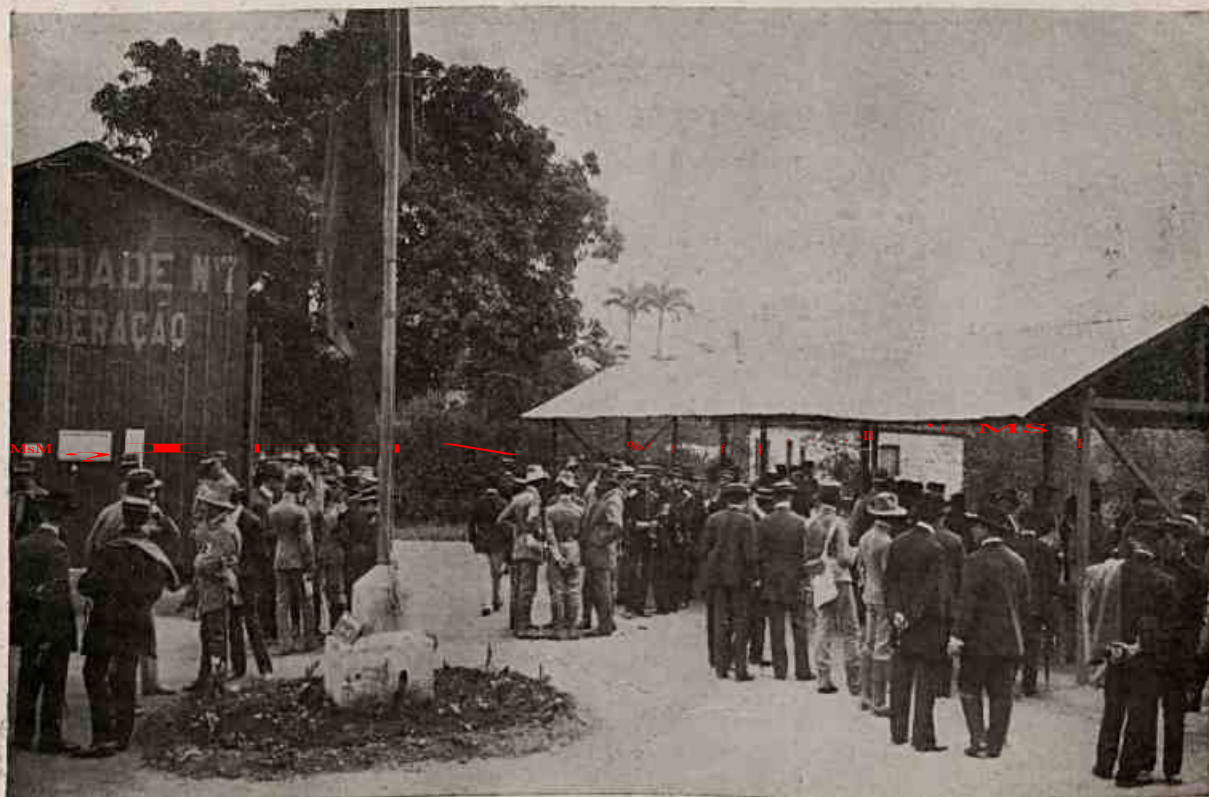
Calendario pozitivista — 2 de Affonso Costa de 122. *Byron, Elisa Mercoeur* e *Shelley*, cantores das glorias do positivismo.

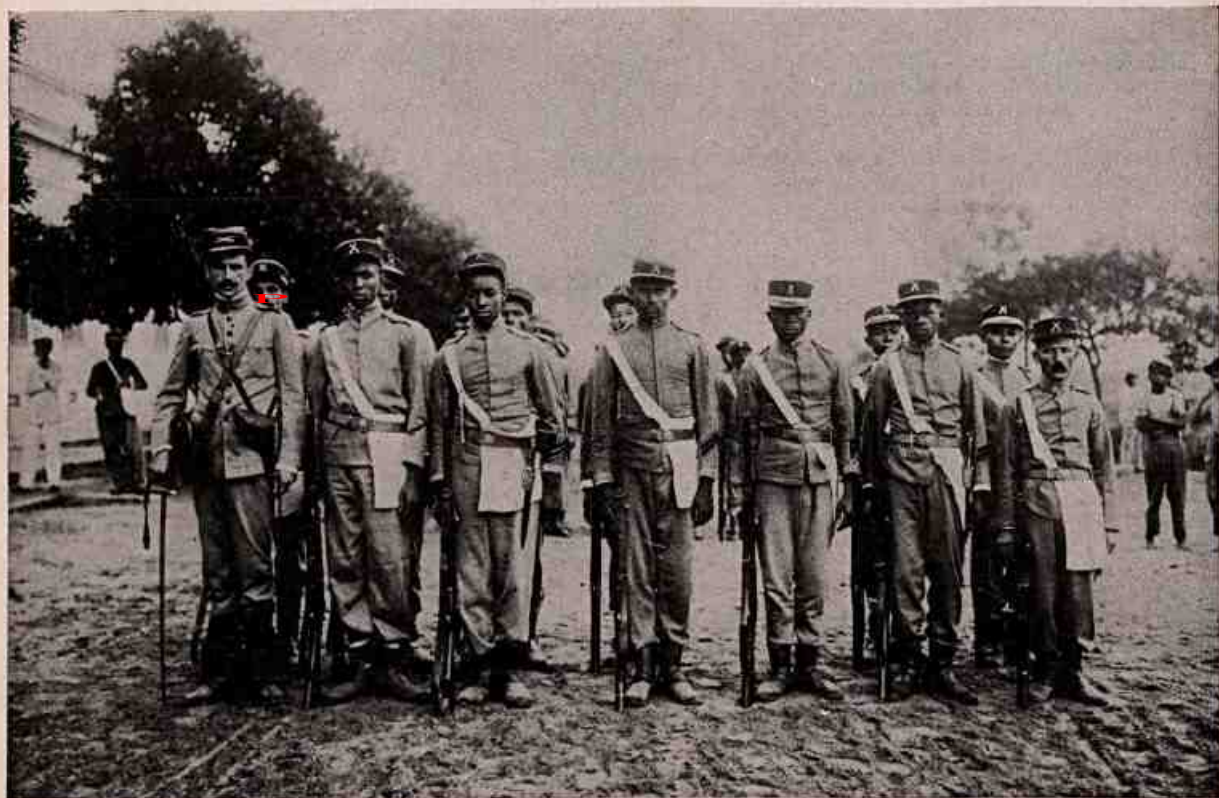
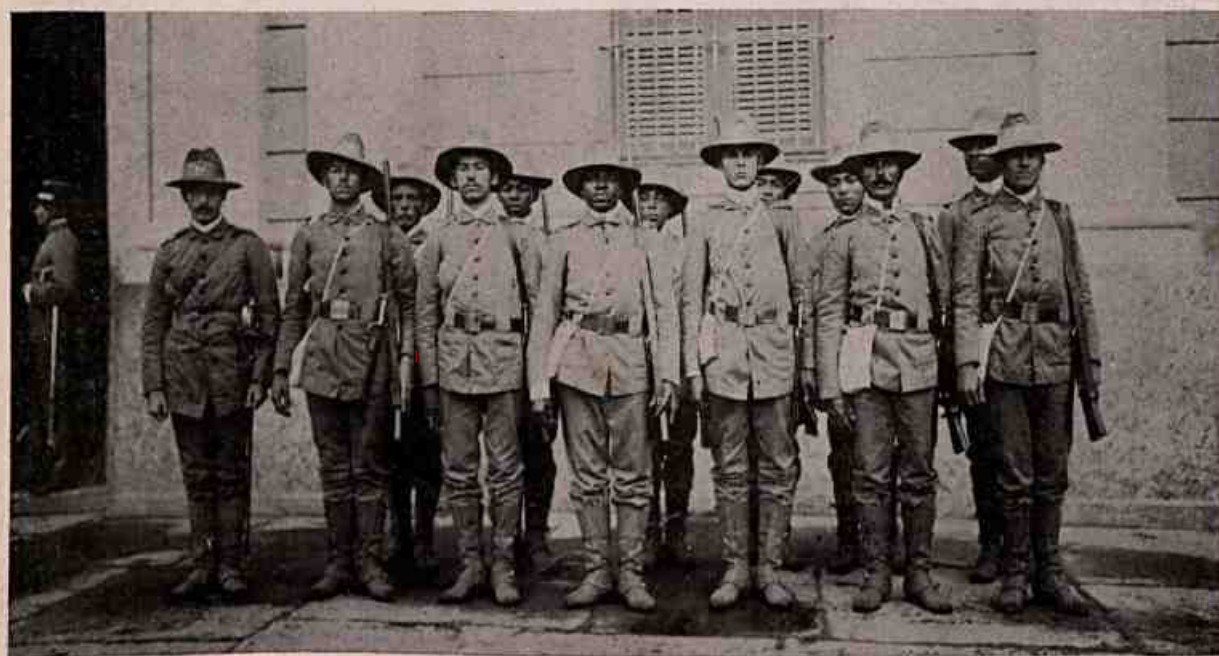
DIA 12 — *Sexta-feira* — S. Herculano *de Freitas*, panamericanista.

Calendario positivista — 3 de Affonso Costa de 122. Milton, que perdeu o Paraiso por causa do positivismo.

O Sr. Campos Salles que já publicou varios volumes de memorias intitulados: *Da Propaganda á Presidencia, Da Presidencia ao Banharão, Do Banharão ao Senado*, e ultimamente, *Do Senado á Gangôrra*, vae finalmente dar á luz ao derradeiro cujo titulo será *Da Gangôrra ao Precipicio.*

Esta será com certeza uma memoria testamentaria, prefaciada pelo Sr. Rodolpho de Miranda.

Raid militar — Realengo á Villa-Isabel

Depois da chegada.

Raid militar — Realengo á Villa-Isabel

Escolta do 5º de Infanteria do Exercito, que tirou o primeiro lugar.

Tiro do Bangú que tirou o segundo lugar.

Raid militar — Realengo á Villa-Isabel

Tiro Federal que tirou o terceiro lugar.

Entrega dos premios aos victoriosos.

Segundo o estado actual da sciencia é

Odol

reconhecidamente o melhor especifico para a conservação dos dentes e o asseio da bocca

---

Roupa feita, confecção a capricho : **Ali**

Roupa sob medida, córte irreprehensivel : **Ali**

Clubs : os mais serios e vantajosos, em que o socio escolhe as dezenas e dia que quer.......... : **Ali**

N'uma palavra : barateza, perfeição e seriedade.......... : **Só ali**

Peçam prospectos de cada secção. — Enviam-se instrucções e acceitam-se pedidos do INTERIOR dando-se agencia.

A GUANABARA tambem tem CLUBS especiaes para o INTERIOR.

Alfaiataria Guanabara

Importante e reputada CASA ESPECIAL de ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA.

A maior, mais popular e barateira [illegible]

RUA DA CARIOCA, 34 [illegible] 34)

Telephone n. 3100 — Carvalho & Ferreira

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I — ORGAM INDEPENDENTE E SERIO — NUM. 8

ARTIGO DE FUNDO

Chegamos ao momento calamitoso em que o Presidente da Republica, arrastando nos escombros senis do edificio augusto do Estado, a sua toga de primeiro magistrado da Nação, conduz o paiz ás bordas do abysmo que ameaça subverter-nos.

Para traz, monstro! Recúa, patricida!

Pôde o Sr. Nilo Peçanha ensanguentar as perfumosas hervinhas dos poeticos campos do Estado do Rio, póde vestir-se de Mephistopheles e dizendo-se Guilherme Tell cantar o preludio da Cavallaria Rusticana no Salão Silva Jardim á hora em que manda esbofetear a Lei e encarcerar o Direito — póde fazer tudo isso, e mais tudo quanto S. A. o principe seu irmão lhe inspirar mas nós protestaremos. Nós e *O Seculo*.

O TEMPO

O tempo, dissemos em nosso ultimo numero, não existe. Saio-nos aos embargos, com um artigo publicado na *Tribuna* e escripto no insolente tom com que costuma insultar ao Sr. Ruy Barbosa, o metereologo Antonio Azeredo. S. Ex. no seu grosseiro arrazoado, procurando demonstrar a existencia do tempo, mostrou que tem tempo para perder tempo mettendo o bedelho em cousas que não lhe dizem respeito e fazendo com que outros percam o tempo que poderiam empregar utilmente. Como perdemos muito tempo com a leitura e contestação do artigo do Senador Azeredo não temos tempo para redigir as nossas notas sobre o estado do tempo.

TELEGRAMMAS

Buenos-Ayres, 1 — A *Prensa* vae publicar em folhetins a autobiographia do ministro capitão Rodolpho Miranda, obra de um joven e glabro jornalista brasileiro que viaja pelo Prata.

Montevidéo, 1 — E' esperado nesta capital, vindo do Rio, o Sr. George Brun, que vem tomar banhos de hinverno em Pocitos.

Santiago do Chile, 1 — Consta que os Srs. Octavio Guimarães e Gabriel Carregal vão escrever em hespanhol, para ser publicada nesta cidade, uma monographia scientifica sobre as partidas de jardim no crepusculo das presidencias.

Paris, 1 — Tem causado grande admiração nesta cidade a noticia de que o Sr. Carlos de Figueiredo vae atravessar o oceano á força de cavallos de vapor.

VARIAS NOTICIAS

* O illustre sportman Sr. Lourival Souto hontem conseguio mais uma victoria subindo ao Corcovado de bycicleta.

* Amanhã, si não lhe acontecer tomar um automovel ou alguma carruagem tirada por fogosos corceis, o Sr. Alberto Farani voltará de bond para a sua residencia.

* Hoje, como hontem e como amanhã, o Sr. Ernesto Machado Guimarães receberá com a maior gentileza, ás pessôas que o procurarem.

* Realisa-se hoje no Restaurant Pão de Assucar, na Exposição Nacional de 1908, o almoço que o Sr. Edgard Hecker offerece ao Sr. Antonio Camacho.

* O nosso prezado amigo Alfredo Guimarães resolveu ausentar-se desta capital por occasião da sua proxima viagem á Europa.

* Por nosso intermedio, com a mais viva comoção, o Sr. Alfredo Maximo de Souza exprime a sua sympathia e manifesta os seus agradecimentos, aos numerosos amigos que lhe enviaram presentes no dia do seu anniversario natalicio.

* Chegou de Minas Geraes, de onde nos trouxe gratas noticias do coronel Tiburcio da Annunciação, o Sr. Joaquim Sylvestre da Silva.

* De S. Paulo, de onde sahiram afim de se baterem em duello, chegaram os Drs. Leonidio Ribeiro e Manoel Tapajós.

* No Hotel Avenida tem palestrado muito mostrando grande habilidade na palestra fiada o Sr. A. F. Palestra.

* Foi offerecido ao Muséo das Curiosidades Patrioticas a primeira requinta usada pelo Sr. Julio Bueno Brandão.

* Tem despertado muita sympathia entre os deputados a idéa do Sr. Deoclecio de Campos de todos os páes da Patria contribuirem com um mez de subsidio para a construcção do novo Riachuelo.

COM O CORREIO

Ao Sr. Ignacio Tosta, o austero moralisador dos Correios, apresentamos a reclamação que recebemos do nosso estimado assignante Dr. Santos Lobo a quem os agentes postaes não entregam esta folha nos dias em que a *Careta* não a publica.

Esperamos que S. Ex., abrindo sobre o caso rigoroso inquerito e apurando responsabilidades, não deixará impune o desleixado causador da falta de que se queixa o illustre Dr. Santos Lobo.

SECÇÃO LIVRE

MINISTRO

Embora, como nenhum outro, o mereça, o Dr. Rivadavia Correia não é pretendente ao lugar de ministro da justiça no governo futuro. Não é pretendente, affirmo, porém será o titular dessa pasta, pois a rara clarividencia do illustre marechal Hermes saberá approveitar os seus talentos e premiar os seus meritos. E' o que os republicanos desejam e o povo espera.

ALTER-EGO

ANNUNCIOS

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por X. (da Academia Brasileira)

CAPITULO VIII

A MANCHA DE SANGUE

Todos vestiam roupas diferentes. Não se notava a menor preoccupação de semelhança no vestuario dos transeuntes. De repente, sahindo da rua do Ouvidor, um homem seguio resolutamente em direcção á Escola Polytechnica e foi parar perto da estatua de José Bonifacio. Accendeu um charuto e embebeu-se a contemplar a figura bronzea do Patriarcha. Era o Barão Von Riednam, Ministro da Austria. A' medida que o charuto se esfumava entre os seus labios, entre os seus pés apparecia uma larga mancha de sangue!

Ao vi-l-a, quando, por acaso, baixou o olhar, o illustre diplomata estremeceu e não sabendo do que se tratava deliberou fugir immediatamente. Ia fazel-o quando em sua frente parou um carro de cuja boléa saltou o dr. Alcebiades Peçanha vestido de postilhão, e que bradou:

— La vita é nulla sanse amore.

O diplomata recuou espantado e mais espantado ficou ao ver sahir do carro o Marquez armado até os dentes.

— Marquez! bradou S. Ex.

— O movimento é grave! berrou o general saltando das molas trazeiras do carro.

— Vede-a! disse o dr. Alcibiades apontando para a Igreja de S. Francisco, em cuja porta central appareceu o vulto de Elvira vestida de noiva.

Nesse momento o Cardeal Arcebispo atravessou a praça gritando: Venham! Venham!

— Que embrulho! exclamou o barão Von Riednam.

(Continua)

Inauguração do Moinho Santa Cruz

Assistimos a 31 do passado á inauguração do Moinho Santa Cruz, de propriedade dos Srs. Machados, Mello — sociedade em commandita por acções.

Este estabelecimento, destinado á moagem do trigo, está situado no Toque-Toque, em Nictheroy, um dos mais bellos pontos da nossa linda Guanabara. Construido em terreno conquistado ao mar, foi a sua installação levada a termo dentro de um anno, pois, começada em julho de 1909, puderam aquelles industriaes inaugural-a no domingo proximo passado.

De pesssoas competentes, profissionaes que assistiram ao acto da inauguração, ouvimos que o Moinho Santa Cruz representa, pelo aperfeiçoamento de suas machinas e pela bem cuidada disposição de seus vastos edificios, a ultima palavra em estabelecimento d'este genero.

A fabrica dos Srs. Machados, Mello & C., está apparelhada para moer 200.000 kilos de trigo em 24 horas de trabalho. A inauguração foi presidida pelos Srs. Dr. Backer Filho e Capitão Chrysostomo, representantes do Exm. Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro; a esse acto que se revistiu da maxima solemnidade, assistiram muitas familias e innumeros amigos dos proprietarios do Moinho.

Até 2 horas da tarde o Sr. Dr. Backer Filho acompanhado do Sr. Agostinho Whitacker, engenheiro-chefe do estabelecimento, fazendo girar uma pequena manivella, poz em movimento os possantes motores electricos que, como em um passe de magica, imprimiram, de golpe, sua poderosa força ás centenas de machinas do Moinho.

Logo após e sob uma calorosa salva de palmas, foi descortinada a placa commemorativa da inauguração, que encerra os seguintes dizeres: "Moinho Santa Cruz — Construido por Machados, Mello & C., em virtude do contracto que celebraram com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, em 23 de Janeiro de 1909, sendo Presidente o Exm. Sr. Dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer, a cujo patriotismo se deve o progresso que este estabelecimento representa, o primeiro neste genero fundado no Estado. Todos os seus machin smos foram fornecidos pela fabrica Amme, Giesecke & Konegen A. C. de Brownswick, Allemanha, representados na Capital Federal pelos Srs. Herm Stoltz & C. Os trabalhos de construcção foram iniciados em Julho de 1909 e terminados em Julho de 1910, dando-se a inauguração da moagem em 31 deste mesmo mez e anno com a presença do Exm. Sr. Presidente e mais autoridades do Estado.

Em seguida os visitantes percorreram todas as dependencias da Fabrica acompanhados pelo Sr. Francisco Mello, socio da firma, que a todos explicou os varios mistéres das diversas machinas.

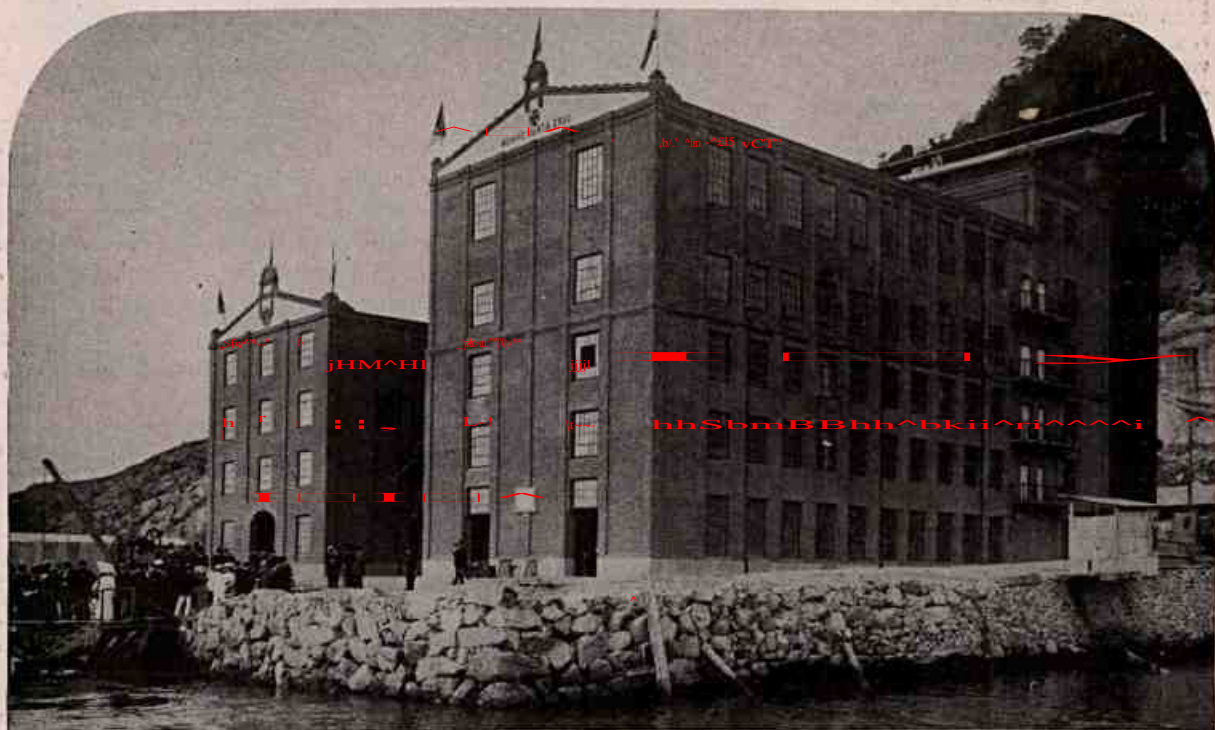
Finda essa visita foi servido o lunch que correu na mais completa alegria; ao servir-se o champagne o Sr. Dr. Agostinho dos Reis, em vibrante discurso, saudou os Srs. Francisco Mello e Eduardo Machado, socios presentes da firma Machados, Mello & C.

Em nome da imprensa usou da palavra o Sr. Lacerda, representante do *Jornal do Commercio*, sendo vivamente applaudido.

Após esse brinde foi por Mme. Francisco Mello, entregue ao Sr. Dr. Backer Filho uma bella corbeille de flores naturaes, lembrança que essa distincta senhora dedicou á Exma. Esposa do Sr. Dr. Alfredo Backer.

Assim iniciou sua vida mais um templo do trabalho.

Grupo de pessôas que assistiram á inauguração do Moinho Santa-Cruz.

Inauguração do Moinho Santa Cruz

Moinho Santa-Cruz, no Toque-Toque.

O Moinho Santa-Cruz visto á distancia.

PODERES IRRESISTIVEIS

Como obter poder magnetico ou hypnotico para fazer curas maravilhosas, transmittir ao longe o pensamento, attrahir beneficios e sympathias, prevêr acontecimentos, descobrir coisas occultas, alcançar facilmente bons recursos pecuniarios, melhoras em posição, corrigir vicios, vêr em sonho a imagem da pessôa que se deve esposar, obter dos poderosos tudo que se lhes pedir com bôas intenções, vêr o rosto d'aquelle que roubou, destruir maleficio e fazer vir a pessôa que causou o mal, curar mentalmente alguma pessôa, fazer restituir os objectos roubados, vêr o que se deseja do passado ou do futuro, ganhar dinheiro em qualquer coisa, impedir a embriaguez, fazer vir uma pessôa ausente, saber seu destino, ser feliz em viagem, saber se doente ficará curado ou morrerá, saber o sexo da criança antes do seu nascimente, etc. Methodo baseado na mais recente descoberta das propriedades odicas individuas, e cuja infallibilidade está demonstrada pelos mais notaveis sabios e attestados de homens eminentes, como poderá ser verificado pelo folheto gratis que se remetterá a qualque pessôa que o pedir n'um simples bilhete postal. Edição superior em portuguez, que se remetterá em bello volume encadernado a quem enviar um valle postal de **Dez Mil Reis** á **Lourenço de Souza, Rua Assembléa N. 45, Rio de Janeiro.** E' o 3º livro das Influencias Maravilhosas, ou **Occultismo Pratico do Dr. Laurance**, publicado na Inglaterra, e que em Portugal tem feito tirar premios nas loterias. Cada livro tem coupons para os **Accumuladores Odicos**, que facilitam todos os desejos.

Cortando... pela raiz

Com a experiencia feita pelo Ministerio de Agricultura o **SCHOMAKER** cortou a questão dos formicidas, provando a sua superioridade.

Sem fogo e sem machinismos, desenvolve gazes que durante sessenta dias agem no interior dos formigueiros penetrando nas panellas mais profundas.

Restitue em dobro a importancia gasta com a sua applicação se os resultados não forem tão seguros como proclamamos.

Agencia Fornecedora Formicida "SCHOMAKER"

Rua da Alfandega n. 68, moderno

RIO DE JANEIRO

GUERRA & C. — Rua José Bonifacio, 17 — S. Paulo

Usar sempre para ser bella e dominante

Em todas perfumarias, pharmacias e drogarias

Caixas de 2$000 e 4$000

Cura todas as molestias do couro cabelludo

EVITA A CASPA E A QUÉDA DO CABELLO

E' finamente perfumado e indispensavel no toucador;

SUBSTITUE TODOS OS OLEOS, SENDO UM EXCELLENTE TONICO

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

15° Sorteio, em 15 de Abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 52.380 E 42.996

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.380 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: FERNANDO BEZAMAT.

Testemunhas: ERNESTO JOSÉ NOGUEIRA — HUMBERTO DUBOIS.

(Firmas reconhecidas)

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 52.380, emittida sobre a minha vida, no sorteio a que se procedeu no dia 15 do corrente, apraz-me consignar aqui os meus agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, ao mesmo tempo que deixo em evidencia as vantagens que offerece a Equitativa aos seus segurados, pois que a minha apolice continúa em vigor com todos os direitos estatuidos no contrato. — De v. s. Att. cr. obr. (assignado) FERNANDO BEZAMAT.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42.996 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: AUGUSTO GOMES DE CASTRO.

Testemunhas: ALVARO G. DA ROCHA AZEVEDO — MANUEL NETO DE ARAUJO.

(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo.

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n 42996, emittida sobre a minha vida, dou pela presente testemunho a v. s. e á digna directoria da Equitativa pela presteza e facilidade com que foi realisado tal pagamento, sendo esta a segunda vez que é sorteada aquella minha apolice n. 42 996, proporcionando-me assim o lucro de 10:000$000 de réis e continuando em vigor para todos os effeitos do contrato de seguro.

Como testemunho das vantagens offerecidas pelos seguros da Equitativa apraz-me deixar-lhe estas linhas com os meus agradecimentos.

Sou com apreço.—De v. s. Am. obr (assignado) AUGUSTO GOMES VIEIRA DE CASTRO

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

VIBRADOR ELECTRICO DE MASSAGEM "ARNOLD"

E' o apparelho mechanico-scientifico mais pratico e util até hoje conhecido. Póde ser usado em pleno exito até por uma creança. Elimi... rugas, pés de gallinha, verrugas, espinhas, cravos e todas as imperfeições do rosto. Igua... gordura superflua do rosto e de qualquer outra parte do corpo. — Este ap... ando-se facilmente a qualquer lampada electrica commum. — Temos apparelh... produzem o mesmo resultado.

Para informações, demonstra...

CASA STAX ... *dor n. 166* — RIO DE JANEIRO

Unica Importadora para t...